

Apresentação

O presente número da Scripta procurou reunir reflexões em torno de “Interfaces entre Pragmática e Análise do Discurso”, com contribuições de pesquisadores de diferentes instituições, com orientações acadêmicas distintas e com formulações teóricas diferenciadas, mas que elegeram, como ponto comum, a preocupação de centralizar a linguagem como medium das nossas atividades no mundo.

Os artigos que compõem este número evidenciam parte da diversidade do campo conceitual dessas duas dimensões teóricas – Pragmática e Análise do Discurso – e trazem elementos fundamentais para a compreensão da funcionalidade de práticas discursivas em termos de padrões diferenciados de análise e de condições culturais específicas.

Por essa razão, o fato de esses padrões não serem nem necessariamente integrados, nem necessariamente conflitantes, enseja um leque de compreensão cada vez maior daquilo que, de fato, fazemos com a linguagem quando interagimos socialmente. Nos textos que se seguem, encontraremos uma amostragem importante de ilustração desses padrões.

Nas reflexões de Antoine Auchlin – “Sobre a integração experiencial do discurso” –, vamos encontrar algumas hipóteses e alguns argumentos sobre a construção de uma abordagem pragmática, enquanto experiência do discurso.

O texto de Ecaterina Bulea e Jean-Paul Bronckart – “As potencialidades praxiológicas e epistêmicas dos (tipos de) discursos” –, aborda questões provenientes da semântica e da pragmática, levando em consideração as dimensões significantes e referenciais dos fenômenos linguageiros.

Em “Argumentação na teoria dos atos de fala”, Hugo Mari e Paulo Henrique Aguiar Mendes, discutem o estatuto da argumentação na teoria dos atos de fala, centrada em três momentos distintos: (a) o teor argumentativo de um verbo performativo; (b) a natureza convencional da argumentação; (c) a natureza perlocucional da argumentação.

Jacques Moeschler – “Explicitação ou implicatura? Um exemplo de comunicação intercultural” – discorre sobre a necessidade de que o domínio principal das investigações no campo da pragmática das línguas naturais impõe uma avaliação sobre a importância de conceitos básicos como explicitação, implicatura e intenção informativa nas práticas de linguagem e, em especial, nas práticas interculturais.

Laurent Filliettaz – “O lugar do contexto em uma abordagem praxiológica do discurso: o caso da argumentação nas interações escolares” – discute a problemática do contexto no conjunto das práticas discursivas, destacando a sua importância para uma compreensão mais efetiva do processo argumentativo presente nas interações escolares.

O texto “As dimensões semântico-pragmáticas da negociação e do diálogo durante reuniões de formação em serviço de professores”, de Míria Gomes de Oliveira, caracteriza instâncias enunciativas de “negociação” e de “diálogo”, marcando suas diferenças na atividade significativa dos interlocutores, materializada em práticas discursivas entre professores e formadores da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte.

Em “Processos interacionais discente/docente em espaço virtual de aprendizagem: análise com base na teoria da relevância”, Fábio José Rauen procura demonstrar a pertinência descritiva e explanatória da teoria da relevância para a análise empírica de interações comunicativas, destacando seus conceitos e suas ferramentas metodológicas. Para tanto, analisa, em profundidade, um exemplo de interação discente/docente no espaço virtual de aprendizagem da UNISUL.

Hugo Mari
Paulo Henrique Aguiar Mendes
Organizadores